

112

ALTERAÇÃO DAS ROCHAS VULCÂNICAS PORTADORAS DE ÁGATA DA REGIÃO DE SALTO DO JACUI NO RIO GRANDE DO SUL. *Lisiane B Dalmina, Marisa T.G. de Oliveira.* (Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências UFRGS).

Uma das maiores jazidas de ágata do Brasil situa-se em Salto do Jacuí, onde várias frentes de lavra são exploradas, tendo por principal objetivo a exportação desses minerais. Dentre algumas características dessas rochas portadoras de ágata, está a intensa argilização a qual é o objeto do presente estudo, visto que essa característica não se repete em outras áreas de rochas vulcânicas do RS. A frente de lavra denominada Pedreira Rasweiller, de coordenadas geográficas 53°12'50" de longitude e 29°05'16" de latitude, tem aproximadamente 22 m de altura por 100 m de extensão. Na base encontra-se uma rocha de cor preta, brilho vítreo e com amígdalas preservadas. Acima dessa rocha desenvolve-se um nível de cor cinza, argiloso, friável e também amigdalar, sendo portador de ágata. Em direção ao topo dessa frente as cores cinza gradam para tonalidades vermelhas e também portadoras de ágata que ocorre como geodos de diversos tamanhos. No topo do conjunto mineralizado ocorre um nível amarelo, argiloso e friável. Sobre esse conjunto encontra-se um pacote de rochas vulcânicas ácidas tipo Palmas com alteração esferoidal. Após a amostragem dessa frente de lavra, foram feitas análises químicas globais dos elementos maiores e análises por difração de RX com o objetivo de se conhecer o grau de alteração e a mineralogia dessas rochas, respectivamente. Os resultados das análises químicas, através do método de fluorescência de RX, foram plotados em diagramas triangulares de Al₂O₃, Fe₂O₃ e SiO₂ e gráficos TAS (Total Alkali Silica). O teor de sílica é mais elevado nas rochas do topo (tipo Palmas) e esse teor decresce na matriz dos níveis portadores, sendo os menores valores encontrados no nível amarelo, que concentra relativamente mais Al₂O₃ e Fe₂O₃. Os gráficos TAS, aplicados para as rochas do topo e da base da frente de lavra demonstraram composição ácida : Dacito na base e Traquidacito no topo. Os dados da difração de RX revelaram a presença de esmectita, zeolita, cristobalita e óxidos de Fe no nível amarelo. Os níveis vermelho e cinza são compostos pelos minerais descritos acima mais o plagioclásio. O presente estudo encontra-se em andamento e têm por objetivo esclarecer a relação entre os argilominerais e a mineralização. Propesq/ CNPQ-400043/96)